

COVEIRO / ZELADOR DE CEMITÉRIO

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados de 1 a 40, com alternativas de A a D; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.



4. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
5. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
7. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
8. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
9. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

Boa prova a todos!

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15

As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo:

O QUE É CULTURA DO CANCELAMENTO?

A cultura do cancelamento é a prática de organizar um boicote generalizado contra uma pessoa, geralmente uma figura pública, devido a comportamentos ou declarações ofensivas, injustificadas ou moralmente condenáveis.

O cancelamento ocorre por meio de intensas campanhas nas redes sociais, podendo assumir a forma de um linchamento virtual. O alvo dos canceladores pode ser levado ao repúdio público e perder trabalho, seguidores e patrocínios. O ostracismo virtual almejado pelo cancelamento também pode ser dirigido contra empresas, filmes e até mesmo livros.

Uma das causas da cultura do cancelamento está relacionada com o advento da internet e das redes sociais. A interação e a postagem de conteúdos nas plataformas digitais deram à opinião pública um novo espaço de expressão e engajamento. Alguns argumentam que isso tem facilitado a resposta a décadas de opressão, injustiças sociais e um desejo por mudanças reais. Então, a democratização das redes sociais deu voz a grupos que antes eram marginalizados e agora podem defender os seus direitos.

A crescente conscientização sobre questões de justiça social e direitos individuais é outro fator que causa a cultura do cancelamento. Movimentos como o feminista, o antirracista e o ativismo LGBTQIA+ têm desempenhado um papel fundamental na promoção da igualdade e na denúncia de abusos e discriminações. O engajamento desses grupos para conceituar o que é considerado “politicamente correto” favoreceu a imposição de novas regras para mediar o debate sobre as identidades individuais.

No entanto, essa conscientização também pode levar a um ambiente hipersensível a qualquer percepção de desvio das normas socialmente aceitas. O engajamento dos grupos de canceladores pode amplificar os erros e punir os desviantes de maneira desproporcional, disseminando ódio, intolerância e uma cultura de linchamentos virtuais.

Enfim, a cultura do cancelamento é causada pela polarização política e o decorrente fortalecimento da identidade de grupos fechados na

sociedade. A lealdade ao grupo e a defesa de suas crenças se tornam prioridades. Isso leva a uma maior intolerância em relação a opiniões discordantes e a uma maior disposição para cancelar aqueles que são considerados inimigos do grupo. Portanto, a fragmentação da sociedade em seitas ideológicas fortalece a cultura do cancelamento.

Embora a cultura do cancelamento possa ser vista como uma forma de responsabilização, ela também traz consequências preocupantes. O cancelamento público pode causar danos psicológicos profundos, isolamento social e efeitos na saúde mental das pessoas envolvidas.

Além disso, há casos em que o cancelamento é baseado em emoções infundadas ou mal interpretadas, o que pode levar à injustiça e à destruição de reputações sem fundamento. É crucial avaliar criticamente os efeitos dessa cultura no tecido social e, mais especificamente, naquilo que o filósofo Jürgen Habermas chamou de esfera pública.

O filósofo alemão contemporâneo, teórico da Escola de Frankfurt, conceituou a esfera pública como um espaço de debate racional e público, onde os indivíduos podem discutir livremente questões de interesse comum, formular opiniões informadas e influenciar as decisões políticas.

Esse conceito implica a necessidade de uma troca de ideias aberta, inclusiva e baseada na argumentação lógica. No entanto, a cultura do cancelamento, com suas táticas de ostracismo e desprezo público, ataca os princípios fundamentais da esfera pública habermasiana.

Em vez de buscar a resolução construtiva de conflitos e a ampliação do entendimento mútuo, a cultura do cancelamento prioriza a punição e a exclusão daqueles que são considerados culpados de transgressões ou opiniões indesejáveis.

Desse modo, o cancelamento deteriora o debate aberto e prejudica a construção de consensos e entendimentos mútuos, em vez de contribuir para uma razão dialógica, uma ação comunicativa e eficaz.

Outra consequência da cultura do cancelamento é a autocensura generalizada. Com o medo de serem alvo de ataques virtuais, muitas pessoas optam por não expressar suas opiniões ou debater presentes controversos. Isso cria um ambiente de silenciamento e pode prejudicar a diversidade de ideias que circulam pela sociedade.

Enfim, há muito defendemos o direito a um julgamento justo, que nada mais é do que o direito

de contradizer, de contra argumentar denúncias ou acusações. Por isso, eliminar das discussões a pessoa que comete erros ou desvios morais talvez seja uma ação tão imoral quanto a praticada pela pessoa que se deseja cancelar.

(Disponível em brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-do-cancelamento.htm)

01) Quanto à cultura do cancelamento, segundo o texto, podemos dizer corretamente que:

- (A) É sinônimo de linchamento virtual.
- (B) As consequências podem ser voltadas às empresas, filmes e livros.
- (C) É consequência direta do ostracismo virtual.
- (D) Tem como alvo exclusivo pessoas públicas.

02) Dentre as causas que geraram a cultura do cancelamento, segundo o texto, podemos destacar todas as seguintes, EXCETO:

- (A) A crescente conscientização sobre questões de justiça social e direitos individuais.
- (B) Advento da internet e das redes sociais.
- (C) O ativismo de grupos marginalizados, como o movimento LGBTQIA+, que surgiu após a invenção da internet.
- (D) A polarização política.

03) Em relação ao pensamento atribuído, pelo texto, ao filósofo Jürgen Habermas, teríamos que a cultura do cancelamento:

- (A) Vai de encontro aos princípios fundamentais de esfera pública defendidas pelo filósofo.
- (B) Seria um espaço de debate racional e público.
- (C) Encontra fundamentação teórica na Escola de Frankfurt.
- (D) É capaz de formular opiniões informadas e influenciar as decisões políticas.

04) O texto cita a autocensura generalizada, consequência da cultura do cancelamento, de forma que não poderíamos afirmar corretamente que esta consequência:

- (A) Afeta somente as pessoas com opiniões controversas.
- (B) Advém do medo de ser alvo de ataques virtuais.

- (C) Materializa-se num ambiente de silenciamento.
- (D) Acaba por prejudicar a diversidade de ideias.

05) A conclusão do texto quanto à cultura do cancelamento, no texto, é:

- (A) Positiva, já que combate desvio morais.
- (B) Negativa, já que pode levar à comportamentos tão injustos quanto aqueles que se pretende combater.
- (C) Positiva, já que se baseia num julgamento justo.
- (D) Negativa, já que substitui o julgamento pelos órgãos competentes.

06) A palavra destacada em "*geralmente uma figura pública*" é acentuada pela mesma razão que a seguinte palavra abaixo:

- (A) consequência
- (B) caráter
- (C) última
- (D) parabéns

07) Assinale a alternativa ortograficamente correta:

- (A) maisena
- (B) rigides
- (C) enchurrada
- (D) retrosseço

08) Em qual das alternativas a divisão silábica apresentada está incorreta?

- (A) á - gua
- (B) di - nhei - ro
- (C) ciú-me
- (D) dis-ci-pli-na

09) Marque a alternativa que contém um substantivo abstrato.

- (A) Sonhei com um dragão vermelho.
- (B) Preciso de um pouco de sol.
- (C) O castelo finalmente caiu.
- (D) A verdade está lá fora.

10) Assinale a alternativa em que não há um substantivo derivado.

- (A) Estou sempre em busca de felicidade.
- (B) Este é o fim de seu reinado.
- (C) Odeio seu este perfume floral.
- (D) A cantina é acessível a todos.

11) Assinale a alternativa em que não há correspondência correta entre a locução adjetiva e seu respectivo adjetivo:

- (A) de campo - campestre
- (B) de ilha - insular
- (C) de sonho - onírico
- (D) de verão - hibernal

12) Assinale a alternativa em que é possível verificar um pronome indefinido:

- (A) Ninguém é igual a ninguém.
- (B) Via coisas incríveis para aquele lugar.
- (C) Ele é uma pessoa insuportável.
- (D) Faz parte dos nossos maiores medos.

13) A partir da classificação de acordo com a conjugação, podemos dizer que o verbo IR é:

- (A) Irregular
- (B) Anômalo
- (C) Defectivo
- (D) Abundante

14) "A demora era tanta **que** desisti de esperar". Podemos dizer que a palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) preposição
- (B) pronome relativo
- (C) conjunção consecutiva
- (D) conjunção final

15) "Daniel chegou ofegante à exibição". Nesta frase, podemos dizer corretamente que temos um predicado:

- (A) Verbal
- (B) Nominal
- (C) Verbo-Nominal
- (D) Predicativo do sujeito

RACIOCÍNICO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Em uma sala de aula 35% da quantidade de alunos são meninas e 78 alunos são meninos. Assinale a assertiva que apresenta a quantidade de meninas que compõem essa turma.

- (A) 58.
- (B) 61.
- (C) 42.
- (D) 35.

17) Ana acertou 65% da prova de ciências e João acertou $\frac{5}{8}$ da mesma prova. Assinale a assertiva que apresenta uma verdade a respeito desses alunos.

- (A) Ana tirou uma nota maior que João.
- (B) João tirou nota maior que Ana.
- (C) João e Ana ficaram reprovados na disciplina.
- (D) João e Ana tiraram notas iguais.

18) Uma costureira separou R\$ 1.200,00 para comprar um tecido, ela comprou 13,5 metros do tecido desejado e ainda lhe sobrou R\$ 12,00 dos R\$ 1.200,00. A costureira utilizou 1,5 metros do tecido comprado para fazer uma única peça de roupa. Assinale a assertiva que apresenta o custo do tecido utilizado na peça de roupa feita pela costureira.

- (A) R\$ 20,75
- (B) R\$ 132,00
- (C) R\$ 108,75
- (D) R\$ 21,50

19) Assinale a assertiva que representa o valor de "X" na seguinte expressão.

$$X = \left(\frac{1}{2} * 40\right) + \left(\frac{2}{4}\right) + \left(\frac{1}{2}\right)$$

- (A) 5,8
- (B) 20
- (C) 10,5
- (D) 18

20) Sabe-se que $(2y + 35 = 44,6)$ assinale a assertiva que representa a metade de y .

- (A) 5,2
- (B) 9,6
- (C) 4,8
- (D) 2,4

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Quais são os componentes típicos de um cemitério tradicional:

- (A) Gavetas no solo, cobertas por gramados e árvores.
- (B) Túmulos semienterrados, mausoléus e monumentos funerários.
- (C) Sepulturas identificadas por uma lápide de pequenas dimensões.
- (D) Corpos sepultados separadamente em gavetas acima do solo.

22) Quais são as vantagens do cemitério vertical em comparação com os tradicionais:

- (A) Contato direto do corpo inumado com o solo.
- (B) Facilidade de sepultamento e visitas em dias chuvosos.
- (C) Alto custo e ocupação de grandes áreas.
- (D) Possibilidade de contaminação de águas subterrâneas.

23) O que caracteriza os crematórios em termos de tratamento dos corpos:

- (A) Sepultamentos feitos por tumulação.
- (B) Utilização de gavetas a baixas profundidades.
- (C) Construção de monumentos funerários revestidos de mármore e granitos.
- (D) Incineração de cadáveres com posterior entrega de cinzas aos familiares.

24) De acordo com a Resolução do CONAMA 335/2003, o que é necessário para qualquer situação de sepultamento:

- (A) Adoção de técnicas e práticas que permitam a troca gasosa e a decomposição dos corpos.

(B) Falta de tratamento do necrochorume e dos gases.

(C) Utilização de vários tipos de solo adequado para esta finalidade.

(D) Liberação de gás sem tratamento e vazamento de necrochorume.

25) Qual é a principal desvantagem dos cemitérios tradicionais em relação aos crematórios:

- (A) Baixa exigência quanto ao tipo de solo.
- (B) Facilidade de sepultamento e visitas em dias chuvosos.
- (C) Produção de resíduos na combustão de corpos.
- (D) Incineração de cadáveres em compartimentos isolados.

26) Qual é uma das atividades desenvolvidas pelos coveiros:

- (A) Culinária de alimentos para eventos funerários.
- (B) Manutenção de parques e jardins.
- (C) Construção e preparo de sepulturas.
- (D) Limpeza de praias e litorais.

27) Segundo o Ministério do Trabalho, qual é a ocupação registrada dos coveiros:

- (A) Coveiro, agente de viagens.
- (B) Coveiro, oficial de obras – sepultador.
- (C) Coveiro, técnico de informática.
- (D) Coveiro, designer de interiores.

28) Qual é o risco ocupacional mais antigo enfrentado pelos coveiros:

- (A) Risco de incêndio.
- (B) Risco de choque elétrico.
- (C) Exposição a agentes biológicos.
- (D) Risco de desabamento de construções.

29) Qual é a primeira fase da decomposição de corpo após a morte:

- (A) Putrefação
- (B) Colonização de larvas
- (C) Esqueletização
- (D) Autólise

30) O que causa o inchaço e o odor característico na fase de putrefação:

- (A) Ação das bactérias do intestino.
- (B) Ação das moscas.
- (C) Coagulação sanguínea.
- (D) Desidratação do corpo.

31) O que acontece durante a fase de dispersão na decomposição do corpo:

- (A) Surgimento de couro no cadáver.
- (B) Migração das larvas.
- (C) Aumento do número de bactérias.
- (D) Formação de ossos.

32) Qual é a última fase da decomposição de corpo após a morte:

- (A) Autólise
- (B) Colonização de larvas
- (C) Esqueletização
- (D) Putrefação

33) O que é necessário para realizar uma exumação com segurança:

- (A) Profissionais inexperientes.
- (B) Equipamentos especiais e cuidado cauteloso.
- (C) Pessoas não especializadas.
- (D) Realização sem horário marcado.

34) Qual é o objetivo principal da exumação:

- (A) Reutilizar o jazigo para outro sepultamento.
- (B) Investigar a causa da morte.
- (C) Criar uma homenagem ecológica.
- (D) Remover objetos valiosos do túmulo.

35) O que acontece com os ossos após a exumação:

- (A) São descartados.
- (B) São colocados em uma caixa menor.
- (C) São deixados no local.
- (D) São queimados junto com outros materiais.

36) Qual é uma opção de destino para as cinzas após a cremação dos despojos:

- (A) Enterrar em um jazigo perpétuo.
- (B) Jogar em um rio próximo.
- (C) Plantar uma árvore com urna ecológica.
- (D) Guardar em um cofre.

37) Em que situação a exumação pode ser realizada antes dos três anos previstos por lei:

- (A) Por vontade da família.
- (B) Para fins de investigação judicial.
- (C) Em casos de atraso no pagamento.
- (D) A critério dos coveiros do cemitério.

38) Por que a disposição de cadáveres em cemitérios pode representar um risco ambiental e de saúde pública:

- (A) Porque os cemitérios são semelhantes a aterros sanitários, acumulando matéria orgânica e inorgânica.
- (B) Porque a decomposição dos cadáveres pode originar o necrochorume, um líquido tóxico que pode contaminar as águas subterrâneas e superficiais.
- (C) Porque os cadáveres podem atrair animais selvagens para os cemitérios, aumentando o risco de transmissão de doenças.
- (D) Porque os cemitérios estão localizados em áreas urbanas densamente povoadas, favorecendo a propagação de doenças infecciosas.

39) Qual é a composição do necrochorume, um líquido resultante da decomposição dos cadáveres:

- (A) 50% de água, 25% de sais minerais e 25% de substâncias orgânicas.
- (B) 70% de água, 20% de sais minerais e 10% de substâncias orgânicas.
- (C) 60% de água, 30% de sais minerais e 10% de substâncias orgânicas.
- (D) 40% de água, 40% de sais minerais e 20% de substâncias orgânicas.

40) Por que a preocupação com a localização e operação dos cemitérios é essencial:

- (A) Para evitar a presença de animais selvagens nas proximidades dos cemitérios.
- (B) Para garantir que os cemitérios estejam distantes das áreas urbanas.
- (C) Para prevenir problemas sérios de contaminação de mananciais de abastecimento de água.
- (D) Para facilitar o acesso dos familiares aos túmulos dos entes queridos.